



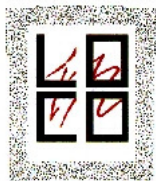
Curriculum vitae

Pensar no global,

Agir no local.

ÍNDICE

VISÃO	3
MISSÃO	3
CULTURA	3
POLÍTICA DE QUALIDADE.....	3
ESTRATÉGIA	3
EQUIPA	3
TRABALHO REALIZADO E PROJECTOS DESENVOLVIDOS	4
1. Animação Comunitária e Desenvolvimento Local	4
2. Planeamento e Avaliação	6
3. Intervenção Social e Animação Cívica	7
4. Apoio às Empresas e Promoção do Empreendedorismo	10
5. Valorização dos Produtos Locais	11
6. Ambiente e Floresta	14
7. Promoção do Turismo Rural	15
8. Divulgação das Novas Tecnologias	17
9. Capacitação, Formação Profissional e Educação de Adultos.....	17
10. Cooperação para o Desenvolvimento	22
11. Organização de Seminários e Participação em Redes	23
12. Edições.....	26
13. Serviços associados	29



ASSOCIAÇÃO
"IN LOCO"

Intervenção . Formação . Estudos
para o desenvolvimento local

PENSAR NO GLOBAL,

AGIR NO LOCAL

A Associação IN LOCO é uma entidade sem fins lucrativos, criada legalmente em 26 de Agosto de 1988.

VISÃO

Um Mundo participado, solidário e sustentável.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento de base local com vista à melhoria da qualidade de vida nas suas múltiplas dimensões.

CULTURA

Entende o desenvolvimento como um processo de educação permanente e de participação cívica e solidária, que procura satisfazer as necessidades presentes em comprometer o futuro.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Realização da missão, enquanto organização cívica e solidária, procurando assegurar a valorização das pessoas, das organizações e dos territórios, bem como o aperfeiçoamento continuado dos processos.

ESTRATÉGIA

Lançar e apoiar iniciativas para a animação, capacitação e organização das pessoas e das entidades, desenvolvidas em parceria, numa lógica de integração e no quadro de processos de investigação-acção.

EQUIPA

A Associação IN LOCO conta com uma equipa de profissionais especializados, com experiência significativa em diversos sectores:

- desenvolvimento local e regional, ordenamento do território, economia do desenvolvimento, cooperativismo;
- metodologias participativas, animação comunitária, associativismo;

- reconhecimento, validação e certificação de competências, educação de adultos, formação profissional;
- percursos integrados de formação-inserção, animação e enquadramento de jovens em risco, apoio a populações imigrantes;
- criação e gestão de PME e de microempresas, valorização dos produtos locais, gestão integrada de recursos florestais, turismo sustentável;
- planeamento, concepção e desenvolvimento de acções de formação;
- informação e comunicação, documentação, produção de eventos.

A IN LOCO não pretende constituir uma associação de massas, dando prioridade ao conhecimento directo entre todos os associados e associadas e à sua participação em projectos e actividades, continuando aberta a todas as pessoas que vêem no desenvolvimento local um espaço livre e criativo para o seu investimento profissional e pessoal.

A IN LOCO foi reconhecida em 1991 como associação de desenvolvimento pelo IEFP, acreditada como Entidade Formadora em diversos domínios de intervenção desde 1998, considerada Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 2001 e acreditada como Entidade Gestora de um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (actualmente designado de Centro Novas Oportunidades) em 2003.

TRABALHO REALIZADO E PROJECTOS DESENVOLVIDOS

1. ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do **Programa LEADER (1992-1996)**, que garantiu apoio a 155 projectos locais e mobilizou um montante equivalente a 6 milhões de Euros.

Criação e enquadramento de uma **rede de técnicos de animação local (de 1992 até 2013)**, em articulação com autarquias e associações do território da Serra do Caldeirão, no quadro das intervenções financiadas pelos programas anteriormente referidos.

Concepção e concretização do **Projecto ALICE – Acção Local Integrada para a Criação de Emprego (1996-1999)**, intervenção centrada na criação local de emprego através da resposta a necessidades não satisfeitas. Catalizado pela rede de técnicos de animação local, o processo envolveu as entidades locais da Serra do Caldeirão e associou três componentes: caracterização das freguesias, detecção de necessidades não satisfeitas e lançamento de dinâmicas de criação de emprego a nível local.

Financiado ao abrigo do artigo 5º do FSE.

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do Programa **LEADER II (1997-2001)**, que garantiu apoio a 200 projectos locais e mobilizou um montante equivalente a 5,1 milhões de Euros.

Concepção e concretização do **1º e 2º Festival Sabor & Arte (1997 e 1998)**, certame de animação com a duração de um mês, realizado em articulação com as entidades locais, abrangendo todo o território da Serra do Caldeirão e associando eventos culturais, exposições e gastronomia
Financiado pelo Programa LEADER II.

Animação e apoio técnico relativamente aos planos de intervenção dos **Centros Rurais de Almodôvar, Nordeste Interior, Salir e Terras de Santa Maria (1998-2000)**.
Acções financiadas pelo Programa de Promoção do Desenvolvimento Regional.

Organização da **Semana do Algarve na Mostra do Mundo Rural (2000)**, em colaboração com a Associação Vicentina, por encomendada da Direcção Geral do Desenvolvimento Rural.
Financiamento do LEADER II

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do **Programa LEADER + (2002-2008)**, que garantiu apoio a 175 projectos locais e mobilizou um montante equivalente a 4,9 milhões de Euros.

Realização de **investigação-acção com os elementos jovens da freguesia serrana de Cachopo (2004)**. O projecto visou identificar os seus problemas e necessidades, favorecer a definição de projectos pessoais e a emergência de iniciativas de dinamização da freguesia, testar uma metodologia aplicável a outros contextos territoriais.
Financiado pelo LEADER+.

Participação no projecto de investigação **As Dinâmicas Sócio-Económicas dos Espaços Rurais do Continente Português (2004-2005)**.
Promovido pela Animar, o Instituto Superior de Agronomia e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Pescas, o projecto desenvolveu-se em diversos pontos do país. A In Loco assumiu a realização do estudo de caso do Algarve (freguesia de Tôr).
Financiado pelo Programa AGRO

Caracterização da população de São Brás. Estudo que visou caracterizar a população recém-chegada ao concelho, nomeadamente, imigrantes e jovens famílias portuguesas; diagnosticar as principais necessidades da população; detectar os seus hábitos de consumo; perspectivar oportunidades de investimento e de criação de emprego local. Financiado pelo Programa LEADER+ integrou os seguintes trabalhos:

“Estudo de Avaliação de Necessidades da População com Deficiência no Concelho de São Brás de Alportel, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2008-2009.

“Estudo de Caracterização do Tecido Económico e Empresarial do Concelho de São Brás de Alportel”, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2007-2008.

“Estudo das Dinâmicas demográficas do Concelho de São Brás de Alportel – mobilidades e mudanças sociais”, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2008-2009.

Estudo sobre as “Características e Dinâmicas da Imigração no Concelho de São Brás de Alportel”, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2007-2008.

Organização e animação de 11 aldeias da baixa densidade no quadro do Projecto Aldeias em Flor (2007). Serviço contratado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

2. PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO

Concepção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito dos Programa LEADER (1991).

Elaboração de **Planos Globais de Intervenção para os Centros Rurais** de Almodôvar, Nordeste Interior, Salir e Terras de Santa Maria (1995-1996).

Financiamento do Programa de Promoção do Desenvolvimento Regional.

Concepção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do Programa LEADER II (1995).

Realização de **avaliação final do Projecto NATI** - Novas Aplicações Tecnológicas para a Inserção (2000), que visou a criação de um centro de tele-trabalho destinado a inserir pessoas portadoras de deficiência física e/ou de doença mental e a capacitação de técnico ou técnica especialista em tele-trabalho e multimédia.

O trabalho foi encomendado pela Asmal (Associação de Saúde Mental do Algarve).

Concepção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do Programa LEADER+ (2001).

Participação na elaboração do **Plano Estratégico para as Áreas de Baixa Densidade do Algarve** (2001).

Financiamento: PROALGARVE.

Estudo de Avaliação de Impactes do Rendimento Mínimo Garantido nas regiões do Algarve e Alentejo, numa parceria entre o Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano, a Associação In Loco e o Instituto de Desenvolvimento Social (2001-2002).

Elaboração de 5 **Planos de valorização das comunidades** de Barranco do Velho/Montes Novos/Cortelha - Loulé, Cachopo - Tavira, Cumeadas - Silves, Santa

Catarina da Fonte do Bispo - Tavira, Vale do Alportel - São Brás do Alportel (2001-2002).

Financiamento da Medida AGRIS.

Concepção e elaboração do **Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social** do Concelho de Grândola (2002), numa parceria entre o Centro de Estudos Territoriais, o Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano e a Associação In Loco.

Participação na elaboração dos planos de intervenção de Querença, São Marcos da Serra e Cachopo, no âmbito do **Programa Aldeias do Algarve** (2003).

Financiamento: PROALGARVE.

Avaliação da intervenção formativa na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Albufeira, no quadro do Foral (2005-2006).

O trabalho integrou-se na avaliação do Programa Foral a nível nacional, coordenada pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Animação da **avaliação do Projecto Alcatruz** (2005-2009), que visa promover a coesão social e integração social das populações de 3 bairros sociais de Tavira.

Coordenado pela Fundação Irene Rolo, o projecto envolve a Câmara Municipal, a Cruz Vermelha e diversas entidades locais.

Financiamento: Programa PROGRIDE.

Concepção e elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social de Sines, Plano de Acção e Sistema de Informação Social** (2006).

Concepção e elaboração do **Diagnóstico Social, Carta Social Local, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção** de Faro (2007-2008).

Concepção de **Estratégia Local de Desenvolvimento** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do PRODOR (2008), que prevê a mobilização de 12,5 milhões de Euros.

Elaboração de **Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE** (2008), apostada na promoção do ecoturismo, valorização das produções locais e expansão das energias sustentáveis.

Actividade realizada em colaboração com a Associação Almargem.

Coordenação da **actualização do Diagnóstico Social de Sines** (2009).

3. INTERVENÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO CÍVICA

Desenvolvimento do **Projecto RADIAL** (1985-2002), intervenção sócio educativa centrada na promoção da melhoria das condições de vida e no desenvolvimento

integrado e integral das crianças, sobretudo em idade pré-escolar. No quadro do projecto foram criados Centros de Animação Infantil (CAI), Ateliers de Tempos Livres e Ludotecas Itinerantes, e foram concebidos e testados um modelo de animação infantil itinerante para crianças de comunidades isoladas e um modelo de animação e formação conjunta de mães e crianças com menos de 3 anos. O projecto assumiu, igualmente, a formação inicial e o acompanhamento técnico pedagógico dos animadores locais dos CAI, responsáveis pelo funcionamento quotidiano das actividades, bem como o apoio à criação e consolidação de associações locais, responsáveis pelo enquadramento institucional e gestão destas estruturas.

Antecessor da In Loco, o Projecto RADIAL integrou-se na associação em 1990.

Financiamento maioritário: Fundação Holandesa Bernard van Leer.

Criação de um **Centro para a Informação, Formação e Animação** de jovens em meio rural (1990).

Financiamento: Instituto da Juventude

Projecto de investigação-acção **Parcerias para o Desenvolvimento Social** – Loulé Interior (1996-1998). Intervenção junto de 10 entidades do interior do concelho de Loulé (IPSS e outras associações), centrada na capacitação dos seus dirigentes e técnicos e no apoio ao esforço de adequação das suas respostas às necessidades das populações locais e de concepção e lançamento de serviços inovadores.

Financiamento: Programa Integrar.

Promoção **de acções de sensibilização das populações locais** nas áreas do apoio aos idosos, da saúde materno-infantil e da prevenção da toxicodependência (2001-2002).

Financiamento: POEFDS.

Projecto **A Par e Passo** (2002-2004), centrado na concepção e testagem de percursos integrados de orientação, formação e apoio à inserção profissional de pessoas em grande dificuldade: jovens em risco, pessoas com doença mental, pessoas com deficiência física e mulheres em situação de pobreza e/ou isolamento.

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, a Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça, a Associação de Saúde Mental do Algarve e a Associação Existir (trabalha com pessoas com deficiência).

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Projecto **Geração Activa** (2004-2006) – visou a integração de crianças e jovens de contextos desfavorecidos do concelho de S. Brás, através de actividades de tempos livres (6-8 anos), de mobilização para o voluntariado, de orientação para a inserção de jovens que abandonaram ou em risco de abandono do sistema de ensino (19 - 24 anos).

Coordenado pela In Loco, o projecto envolveu a Câmara Municipal, a Associação Juventude Saobrazense, as escolas do ensino obrigatório e a Escola Secundária.

Financiamento: Programa ESCOLHAS 2ª Geração

Projecto **São Brás Solidário** (2004-2007), apostado na promoção da animação e mobilização cívica, numa vertente política – lançamento do Orçamento Participativo do concelho – e numa vertente social – concepção e concretização de Encontros Comunitários, Rede de Voluntariado territorializada, Clube de Trocas com moeda complementar e Feira da Solidariedade.

Em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, a Associação Humanitária dos Bombeiros do concelho, a Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça e a Associação Nacional de Jovens de Acção Familiar.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Projecto @Ventura (2006-2009), intervenção junto de crianças e jovens que visa promover o sucesso escolar, a participação cívica e solidária e a interculturalidade, através da realização de oficinas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, do lançamento do Orçamento Participativo para Crianças e Jovens, da mobilização para acções de voluntariado, do funcionamento de um Centro para a Inclusão Digital, da criação de um Festival Intercultural.

Coordenado pela In Loco, em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, o Agrupamento Vertical concelhio das escolas do ensino obrigatório e a Escola Secundária.

Financiamento: Programa ESCOLHAS 3ª Geração.

C3Algarve (2007-2008), aplicação em 9 entidades de uma metodologia de consultoria para o terceiro sector e realização de acções de formação nas áreas dos sistemas de qualidade, modelos organizacionais, processos e métodos de gestão de recursos e áreas técnicas especializadas, envolvendo 168 formandos e um volume de formação de 29.640 horas.

Financiamento: PROALGARVE.

Participação nos **Conselhos Locais de Acção Social** nos concelhos do território da Serra do Caldeirão, integração no Núcleo Executivo da CLAS de São Brás de Alportel e participação activa na realização do Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e respectivos Planos de Acção da mesma estrutura.

4. APOIO ÀS EMPRESAS E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Acompanhamento e apoio técnico a **pequenas unidades de produtos artesanais** (1999-1991), nomeadamente as criadas ao abrigo de programas de formação profissional promovidos pela própria In Loco.

Financiamento: Fundação van Leer.

Promoção do **Projecto RIMA** (1991-1993), visou a constituição de uma rede de intercâmbio e apoio entre empresas de mulheres, de modo a superar problemas de organização interna, de design, de obtenção de matérias-primas, de aquisição de equipamentos e de promoção experimentados pelas empresárias.

Financiamento: Programas Operacionais 8 e 13

Apoio a **6 unidades de produção artesanal de mulheres** (1992-1993), através da concepção de material promocional e do design de novas peças. Esta intervenção foi desenvolvida em articulação com o Projecto RIMA, anteriormente referido.

Financiamento: Programa SPEC/IULA.

Desenvolvimento do estudo **Da Casa à Empresa** – Percurso da Empresária em Meio Rural (1993), investigação-acção realizada em colaboração com uma empresa de tecelagem manual do território serrano.

Encomendado pelo IEFP.

Colaboração com a Universidade do Algarve no projecto piloto **Rede de Consultores**, centrado na definição e avaliação de metodologias de abordagem às PME, no levantamento das suas necessidades formativas e na constituição de uma rede de consultores para garantir assistência técnica às unidades empresariais (1993).

Financiado pelo IEFP.

Implantação e consolidação de uma **rede de comercialização dos produtos serranos** (1993-1995).

Financiada do IEFP.

Realização do Projecto **Mulheres da Serra do Caldeirão** (1993-1995), que permitiu capacitar 13 empreendedoras com projectos na área do turismo rural e apoiar e enquadrar o lançamento das suas empresas.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Realização de **levantamento de artesanato serrano** (1997), por encomenda da Associação de Municípios do Algarve e Andaluzia – ANAS. O trabalho contribuiu para a instalação de um centro de exposição e venda de artesanato no Centro Cultural de Vila Real de Santo António, para a organização de feira de artesanato em Tavira, com artesãos da Serra, de Espanha e da Irlanda e para a deslocação de artesãos da Serra à Irlanda.

Encaminhamento e apoio técnico a promotores empresariais relativamente ao **Programa RIME** – Regime de Incentivos para as Micro Empresas (1997-1999), através do funcionamento de mais de 20 pólos de atendimento na Serra do Caldeirão e da canalização das candidaturas para o CERA, entidade responsável pela gestão do programa a nível regional.

Associação ao **Programa REDE** – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas (2003-2008), gerido pelo IEFP, para reforçar a capacidade competitiva das empresas, através de uma estratégia de consultoria formativa e de qualificação, ajustável à realidade de cada entidade intervencionada.

A In Loco esteve envolvida no apoio a 116 pequenas empresas.

Participação no **Projecto Insiste** (2004-2007) – promoção do empreendedorismo de jovens. A In Loco deu um contributo essencial na concepção, testagem e formalização de metodologia de Balanço de Competências, destinada a detectar e aprofundar competências transversais imprescindíveis na adopção de uma atitude empreendedora.

Promovido pela E.P. de Alte, o projecto contou com a E.P. de Agricultura do Algarve, a Direcção Regional de Educação, o NERA e o BIC Algarve-Huelva, para além da In Loco.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL (2004-2007).

Participação no estudo **Microempreendedorismo em Portugal** (2006-2008). Promovido pela INSCOOP, coordenado pelo CETRAD da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e pelo CES da Universidade de Coimbra, e envolvendo a Esdime, a Beira Serra, a In Loco e a Associação Nacional de Direito ao Crédito, o estudo procurou identificar e analisar obstáculos ao micro empreendedorismo, elaborar uma proposta de estatuto de microempresário e apresentar propostas políticas para o sector. A In Loco procedeu à realização de entrevistas com 10 microempresários e à realização de 2 estudos de caso mais aprofundados.

Financiamento: POEFDS.

Apresentação de candidatura (2008) e selecção (2009) como entidade associada ao **prolongamento do Programa REDE**, assegurando a sua prestação no Algarve no âmbito do Projecto promovido pelo IAPMEI. A In Loco enquadró o processo de consultoria formativa e formação de 14 empresas.

5. VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS

Concepção e realização de um **estudo sobre a produção artesanal de queijo de cabra** na região do Nordeste Algarvio (1989/1990), em colaboração com a Universidade do Algarve.

Recenseamento e **caracterização dos produtores artesanais** de aguardente de medronho, de queijo de leite de cabra e de mel e produtos associados (1992-1993).

Financiamento: Programa LEADER.

Concepção e lançamento da **Feira da Serra**, evento destinado a promover a Serra do Caldeirão e a comercializar os produtos locais. Foram organizadas Feiras em Tavira (Primavera), São Brás de Alportel (Verão), Silves (Outono) e Loulé (Inverno), em colaboração com os Municípios locais (1992-1996). A partir do ano seguinte, as feiras passaram a ser assumidas pelas Câmaras Municipais, no entanto, por encomenda da Câmara de Tavira, a In Loco continua a assumir a organização da feira que ocorre neste concelho.

Financiamento: Programa LEADER.

Realização de **Estudo sobre a Aguardente de Medronho** (1993-1995), que permitiu proceder ao levantamento das variedades de medronheiro e sua distribuição geográfica, estabelecer os procedimentos tradicionais de apanha, fermentação e destilação, iniciar a caracterização das aguardentes produzidas.

No âmbito desta iniciativa, cooperação com o Instituto Agrário San Michele All'Adige (Trento), com vista à caracterização e melhoria da aguardente.

Envolvimento das Direcções Regionais de Agricultura do Algarve e Alentejo, da Delegação Regional das Florestas e da Universidade do Algarve.

Financiamento: Programa LEADER.

Criação da Empresa Serra Mãe, SA, vocacionada para a promoção e comercialização dos produtos locais da Serra do Caldeirão. O processo exigiu a mobilização de um conjunto alargado de estruturas empresariais e de pessoas para constituir uma bolsa de accionistas.

Criada em 1992, a empresa abriu 3 lojas próprias (1993 e 1994), com a designação comum Casa da Serra, e diversificou as suas actividades com os Buffets Serranos, serviço de catering baseado na gastronomia local, aliada a momentos de animação.

Concretização do **Projecto Algarve Artesanal** (1994), com a organização de passagens de modelos periódicas que davam a conhecer as criações de jovens estilistas convidados a incorporar tecidos manuais, rendas, bordados e outras produções locais.

Financiamento: Programa LEADER.

Participação no **Projecto de Valorização da Aguardente de Medronho** (1996-1999), orientado para o aperfeiçoamento tecnológico da transformação, a identificação e recuperação vegetativa de cultivares de medronheiro e a constituição e formação contínua de uma Câmara de Provedores.

Promovido pela Direcção Regional de Agricultura, o projecto contou com a Universidade do Algarve (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e a In Loco, que desempenhou um papel central na mobilização de produtores e no apoio à transferência tecnológica.

Financiamento: Programa PAMAF.

Participação no Projecto de Caracterização Física, Química e Organoléptica de **Varietades Regionais de Amêndoa** (1996-1999). Para além das componentes

anunciadas no próprio título, o projecto realizou o estudo nutricional das diferentes variedades, apoiou a criação de novos produtos e testou a utilização das diferentes variedades na confecção dos produtos referidos.

Promovido pela Direcção Regional de Agricultura, o projecto contou também com a Universidade do Algarve (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e com a In Loco.

Financiamento: Programa PAMAF.

Participação no **Projecto Em Torno da Cabra Algarvia** (1997-2000), centrado na valorização da caprinicultura regional, através do desenvolvimento de um conjunto articulado de linhas de acção: caracterização dos sistemas agrários, avaliação do impacto da pastorícia na evolução dos solos, ensaio e vulgarização de modelos de pastoreio racional, testagem de diferentes processos de identificação animal, melhoria das condições de ordenha, melhoria do fabrico de queijo artesanal, promoção da valorização comercial dos produtos.

Promovido pela Direcção Regional de Agricultura, o projecto contou com o envolvimento da Universidade do Algarve e da In Loco, que coordenou a acção de ensaio e vulgarização de modelos de pastoreio racional, apoiou todas as restantes e enquadrou as actividades de “on farm research”.

Financiamento: artigo 8º do FEOGA.

Organização da **Feira da Serra e do Mar** (1998), em colaboração com o Parque Natural da Ria Formosa e no espaço da Quinta de Marim, dando a conhecer os produtos locais da Serra do Caldeirão e contribuindo para a aproximação entre a Serra e o Litoral.

Realização de **estudo de caso sobre o Vinho da Nave do Barão** (1998), com vista à valorização deste produto local de qualidade.

Financiamento do Programa LEADER II.

Realização da investigação-acção **Definição da Estratégia da Salva** (associação de agricultores em modo de produção biológica) (2001), para caracterizar os produtores e as suas estratégias de produção, promoção e comercialização, com recurso a uma metodologia participativa.

Financiamento: Programa LEADER II.

Plano de Acção na Serra de Silves – Valorização do Património, Produtos e Saberes (2004-2006), realizado em parceria com a Direcção Regional de Agricultura do Algarve, a Câmara Municipal de Silves e a Associação Viver Serra. A intervenção centrou-se no apoio técnico a transformadores agroalimentares de pequena escala, com vista à legalização das unidades produtivas e à valorização e comercialização dos produtos.

Financiamento: Medida AGRIS.

Participação no **Projecto Rita – Reinventar a Indústria Tradicional Alimentar do Algarve** (2005-2007), apostado na valorização das tecnologias tradicionais de transformação agroalimentar e na sua apropriação por parte de jovens qualificados, através da criação de uma unidade curricular específica no 4º ano de Engenharia Alimentar, da participação de produtores nas aulas a leccionar no âmbito dessa unidade e de

estágios de estudantes recém licenciados em unidades produtivas sinalizadas pela equipa.

Promovido pela empresa Qualigénese, o projecto contou com a agência de desenvolvimento regional Globalgarve, a Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve e a In Loco, a quem coube mobilizar produtores e enquadrar as actividades desenvolvidas no terreno.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Plano de Acção Produção e Valorização da Aguardente de Medronho (2006-2008), que garantiu apoio aos produtores deste destilado no processo de elaboração e implementação de planos de HACCP e editou o Manual de Boas Práticas para a Produção de Aguardente de Medronho.

Financiamento: Medida AGRIS.

6. AMBIENTE E FLORESTA

Concepção e organização de 4 **Campus do Ambiente e do Património** (1990, 1991 e 1995), para realizar processos de recenseamento e valorização do património natural e cultural de comunidades serranas, através do trabalho qualificado de estudantes universitários voluntários, vindos de vários países europeus, e do envolvimento activo das populações e entidades locais.

Financiamento: Programa Europeu de Campus do Ambiente e Património, DGX e da DGXI.

Levantamento do **Património Hidráulico nas Ribeiras da Foupana e Vascão** (2001). Por encomenda da Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território procedeu-se ao levantamento dos açudes e outro património hidráulico do Vascão e da Foupana e à sua localização através de SIG.

Financiamento: Programa de Luta contra a Seca, Iniciativa INTERREG IIC.

Participação no **Projecto Green Belt** (2001-2002), para elaboração de estratégia de combate à desertificação na zona serrana que cobre o Norte do Algarve e Sul do Alentejo, susceptível de aplicação na área mediterrânica europeia.

Coordenado pela Associação de Defesa do Património de Mértola, o projecto também contou com a participação da Vicentina e INPECO.

Financiamento: World Wild Fund.

Participação no **Projecto Gestão Florestal Sustentável no Barrocal Algarvio** (2003-2004), estudo sobre as práticas de gestão do alfarrobal e pomar misto de sequeiro.

O projecto foi promovido pela Direcção Regional de Agricultura do Algarve e associou, também, a Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Alfarrobeira, a Almagem e a Direcção Geral das Florestas.

Financiamento: Programa AGRO.

Participação no **Projecto Um Cordão Verde para o Sul de Portugal** (2004-2006), na continuidade do projecto Green Belt, tendo em vista o estabelecimento de uma parceria duradoura para a gestão sustentável do território.

Financiamento: Vector 2 (cooperação) do Programa LEADER+.

Criação da **Zona de Intervenção Florestal Nordeste de Odelouca**, na freguesia de São Marcos da Serra (2005-2008), com a mobilização dos produtores florestais e o levantamento e caracterização das parcelas florestais que integram a ZIF

Financiamento: Fundo Florestal Permanente e Programa LEADER+.

Criação da **Zona de Intervenção Florestal Ribeira do Arade**, na freguesia de Alte (2006-2009), processo idêntico ao anterior, ainda em curso.

Financiamento: Fundo Florestal Permanente e Programa LEADER+.

7. PROMOÇÃO DO TURISMO RURAL

Concepção e realização de **inventário das potencialidades turísticas do interior Algarvio** (1990-1993), por encomenda da Região do Turismo do Algarve.

Cooperação com a Associação francesa APARE (Avignon) na concepção de um projecto de **formação para o turismo cultural nas zonas interiores do Mediterrâneo** (1991), que conduziu à criação de uma Rede de Turismo Cultural para a Europa do Sul, designada Via Mediterranea.

Envolvimento, em colaboração com a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Alte, na criação da **Escola Profissional Cândido Guerreiro** (1992), destinada a qualificar jovens na área do Turismo Rural e Ambiental.

Coordenação de uma rede de 6 agências de desenvolvimento rural, em Portugal e em Espanha (1993-1994), com vista à elaboração de **Normas de Qualidade para o acolhimento turístico em meio rural**.

Financiamento: DG XVI da Comissão Europeia.

Participação na **rede Via Mediterranea** (1994), assumindo a responsabilidade da organização de um seminário europeu de formação sobre Marketing do Turismo Rural.

Realização do **estudo diagnóstico Hospitalidade Serrana – Que organização?** (1997), em colaboração com a Associação de Defesa do Património de Mértola, para definir o tipo de estrutura organizativa a criar pelos prestadores turísticos da Serra do Caldeirão e estabelecer as suas funções.

Financiamento: Programa LEADER II

Concepção e promoção do **Ecomuseu Rural das Serras do Algarve** (1999-2001), em colaboração com a Região de Turismo do Algarve, com o objectivo de promover a

valorização de todos os recursos patrimoniais do território do interior algarvio, desenvolvendo e aplicando o conceito de Turismo Sustentável.

Financiamento: do Programa LEADER II.

Criação de 3 **Centros de Descoberta do Mundo Rural na freguesia de Cachopo** (2000-2003), em colaboração com a Câmara Municipal de Tavira, através da adaptação e equipamento de escolas primárias desactivadas. Com capacidade de acolhimento de visitantes, as estruturas têm sido geridas desde então pela In Loco, em articulação com uma animadora local.

Financiamento: Programa LEADER II e Medida AGRIS.

Marcação e animação da **rede de percursos pedestres de Tavira – Cachopo** (2000 - 2008), composta por 9 pequenas rotas e o GR23, a primeira grande rota criada no Algarve. Produção de toda a sinalética, conteúdos e materiais de divulgação.

Financiamento: Programa LEADER+.

Participação no **Projecto Iniciativas de Promoção do Mundo Rural Algarvio** (2001-2003, com realização de levantamentos de dados sobre patrimónios, serviços, pontos de interesse, estradas, distâncias, empresas turísticas, e caracterização da oferta de restauração com vista a uma promoção qualificada

Coordenado pela Globalgarve, o projecto contou com a Associação Vicentina e a Associação Alcance, para além da In Loco, que assegurou as actividades referidas nos concelhos de Silves, Loulé, São Brás de Alportel e Tavira.

Financiamento: PROALGARVE.

Participação activa no processo de concepção, procura de financiamento e implementação da **Rota da Cortiça** (de 2003 até à actualidade), oferta turística que articula vários tipos de recursos (sobreirais, montados, empresas, artesãos, arqueologia industrial, centro de informação especializado, restauração) num conjunto estruturado de percursos apelativos.

A partir da criação da rota, envolvimento na associação que a gere.

Realização de **Percursos Pedestres em Santa Catarina da Fonte do Bispo** (2005), assumindo a concepção, a elaboração de conteúdos informativos e a sinalização.

Financiamento: Medida AGRIS.

Colaboração no **Projecto Via Algarviana** (2006-2008), percurso pedestre integrado nas Grandes Rotas do Pedestrianismo Europeu, que atravessa todo o Algarve Serrano, constituindo a estrutura de ligação para os inúmeros percursos pedestres já marcados e em marcação na região. Trabalho realizado após ganhar concurso aberto pela Almargem, promotora do projecto. A In Loco definiu o traçado e procedeu à sua geo-referenciação e sinalização

Financiamento: Programa PROALGARVE.

Participação no **Projecto Museus Naturais** (2006-2008), cooperação entre entidades gestoras do Programa LEADER+ de Portugal (4) e de Espanha (8) em torno do estabelecimento de uma Rede de Centros de Interpretação e Ecomuseus, tendo em vista a valorização e promoção turística dos equipamentos e respectivos territórios.
Financiamento: Vector 2 (cooperação) do Programa LEADER+

8. DIVULGAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Experimentação e demonstração de novos equipamentos para as actividades rurais baseados nas energias renováveis, com destaque para **o secador solar de frutos e legumes e a bomba de água a energia solar** (1992-1994).
Financiamento: Programa LEADER

Participação na Associação dos **Telecentros Portugal** como membro, responsável pela instalação e funcionamento de quatro telecentros e associada à criação de uma base de dados informática sobre turismo rural (1992-1994).
Financiamento: Programa EUROFORM.

Cooperação com a Associação LIFE de Berlim (1992-1994), com vista à formação e intercâmbio de saberes na área das **ecotecnologias**.
Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Instalação de dois pequenos **sistemas de energias alternativas, solar e eólica** (1994), no Centro de Formação e Experimentação em Aquacultura, localizado em Santa Cruz (Almodôvar) para suportar o funcionamento da estrutura.
Financiamento Programa HORIZON.

Participação no projecto **SelfSol** (1998-2000), com vista à implementação em Portugal de um processo de transferência de tecnologia no campo da auto-construção de colectores solares para aquecimento de água. Coordenado pela Áustria, o projecto envolveu, também, parceiros na Finlândia e em Inglaterra.
Financiamento: Programa THERMIE.

Concepção e actualização de **site sobre os recursos** do património natural e cultural do interior algarvio (1999), contendo informação sobre cerca de 4000 recursos.

9. CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Concepção, organização, desenvolvimento e avaliação de **programa de formação inicial e contínua para jovens animadores/as para a infância** (1986-1990)
Financiamento: Projecto RADIAL – Fundação Bernard van Leer.

Participação na acção de formação **Jovens Agentes de Desenvolvimento** (1997-1988), promovida pela Comissão e Coordenação da Região do Algarve, através do envolvimento de um associado na concepção e de quatro como formadores.

Concepção, organização e desenvolvimento de 7 cursos de **formação profissional dirigidos a 52 mulheres** (1988-1991), nas áreas da modelagem e confecção, tecelagem manual, bordados e bonecas em juta, brinquedos em madeira, malhas e técnicas associadas, produção de plantas medicinais e aromática em modo de produção biológica e doçaria. A formação visou a qualificação e a criação de auto-emprego, como aconteceu.

Financiamento: Programa Conservação do Património Cultural.

Realização de 2 acções de **sensibilização para o turismo rural** (1990).

Apoio financeiro do IFADAP.

Desenvolvimento de acção de formação de **especialização em Ordenamento e Desenvolvimento Regional** (1991-1992), dirigido a quadros técnicos dos serviços regionais.

Apoio financeiro do IEFP.

Formação inicial e contínua de **técnicos e técnicas de animação local para o desenvolvimento rural integrado**, em articulação estreita com a sua prática de intervenção (1992-2007).

Financiamento: Programas LEADER, LEADER II, LEADER+.

Realização de acção de formação-acção em **acolhimento e animação turística** (1993-1994), dirigida a 13 mulheres com projecto na área do turismo rural.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW

Formação profissional em **Aquacultura** (1993-1994) para jovens portugueses e dinamarqueses, em colaboração com uma agência especializada da Dinamarca.

Financiamento: Programa Youthstart.

Realização de acção de formação sobre **Produção de Compotas e Conservas de Frutos** (1995), que envolveu 14 mulheres.

Financiamento: Programa PAMAF.

Concepção e realização da formação **Animadores Sócio-Educativos em Meio Rural - Formar, Qualificar, Certificar** (1996-1999). Dirigida aos elementos responsáveis pelo funcionamento dos Centros de Animação Infantil criados no âmbito do Projecto RADIAL, a acção visou capacitar os intervenientes e definir um perfil profissional, procurando contribuir para a criação de um sistema de qualificação e certificação profissional dos Animadores/as Sócio-Educativos/as.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Realização de curso de **Mobiliário e Decoração em Madeira** (1997-1998), dirigido a 8 jovens e orientado para a criação de auto-emprego.
Financiamento: Programa Escola-Oficinas (IEFP).

Realização de curso **Artes Decorativas em Brecha** (1998-1999), dirigido a 12 beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e orientado para a inserção profissional.
Financiamento: Programa Inter Pares

Realização do curso **Cerâmica Artística** (2000), orientado para a criação de auto-emprego. A acção envolveu 9 mulheres de meio rural.
Financiamento: Programa Escolas-Oficinas.

Realização de 2 acções de formação em Introdução à **Agricultura Biológica** (2002), que envolveram 22 pessoas em formação.
Financiamento: Programa AGRO.

Realização de acção de formação em Introdução ao **Modo de Produção Biológico de Plantas Aromáticas e Medicinais** (2002), envolvendo 13 pessoas.
Financiamento: Programa AGRO.

Realização de acção de formação em **Propagação de Sementes e Propágulos** para a Agricultura Biológica (2002), com 10 pessoas envolvidas.
Financiamento: Programa AGRO.

Realização de acção de formação em **Transformação de Produtos Agrícolas: Frutos Frescos** (2002), com 10 pessoas em formação.
Financiamento: Programa AGRO.

Realização de acção de formação em **Comunicação Escrita** (2002) para 12 técnicos e técnicas de desenvolvimento (2003).
Financiamento: PROALGARVE.

Concepção e realização da formação-acção para **Dinamizadores Regionais da IV MANIFesta**, que envolveu 16 jovens oriundos de vários pontos do país.

Realização de acção de formação em **Diagnóstico, Planeamento, Gestão e Avaliação de Projectos** (2002-2003), para 14 técnicos e técnicas superiores
Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 4 acções de **Formação Pedagógica inicial de Formadores** (2002, 2003, 2004 e 2005), 3 para 42 técnicos e técnicas de desenvolvimento e 1 para 14 artesãos e artesãs.
Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 2 cursos de **Animadores e Gestores do Património Natural e Cultural** (2002 – 2003 e 2004-2005).

Dirigida a 26 pessoas desempregadas que pretendiam desenvolver uma actividade empresarial baseada no património e na animação. A formação-acção aliou a formação em sala e a prática em contexto de trabalho, possibilitando a capacitação dos elementos envolvidos e o desenvolvimento do seu projecto.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 130 acções de formação, em **Contabilidade e Gestão, Inglês, Português 2ª Língua, Matemática para a Vida, Oficinas de Leitura e Escrita, Literacia Tecnológica e Internet** (2002-2008). Acções de curta duração (50 h), dirigidas a pessoas activas empregadas, organizadas em horário pós-laboral.

Financiamento: POEFDS, PROALGARVE e POPH.

Entidade acreditada para o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, que abriu o seu Centro RVCC em 2003, convertido em **CNO** (Centro Novas Oportunidades) a partir de 2008.

Até ao final de 2008, o Centro garantiu a certificação de 818 pessoas com o 9º ano e 57 com o Nível Secundário.

Financiamento: PRODEP e POPH.

Realização de acção de formação em **Apicultura Geral** (2004), com 10 pessoas em formação.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 3 acções de formação em **Mediação de Conflitos**, 1 de 42 horas (2004), para 16 técnicos e técnicas superiores e 2 de 32 horas cada uma (2005) para 34 técnicos e técnicas.

Financiamento: PROALGRVE

Realização de acção de formação de **Coordenadores de Acções de Formação Profissional** (2005), envolvendo 15 técnicos e técnicas ligados à formação profissional.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de formação-acção em **Diagnóstico de Necessidades Formativas** (2005-2006), com a duração de 49 horas, para 16 técnicos e técnicas da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de **curso de Educação e Formação de Adultos em Práticas Técnico Comerciais** (2005-2006). Dirigido a 14 pessoas desempregadas, com baixos níveis de escolaridade e dificuldades de inserção profissional, que puderam obter uma qualificação profissional e a certificação ao nível do 9º ano de escolaridade.

Financiamento: POEFDS.

Realização de acção de formação em **Valorização de Produtos Apícolas** (2006), com o envolvimento de 12 pessoas.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 2 acções de formação em **Cinegética** (2006), com 22 formandos.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 2 acções de formação em **Criação e Manipulação de Abelhas Rainhas**. A 1ª (2006) de iniciação, envolveu 21 pessoas, e a 2ª (2008) de aperfeiçoamento, envolveu 17.

Financiamento: Programa LEADER+.

Realização de 4 acções de formação em **Implementação de Sistemas de HACCP** (2006-2008), com a capacitação de 68 transformadores agroalimentares.

No caso dos produtores de aguardente de medronho, a formação articulou com o Plano de Acção Produção e Valorização da Aguardente de Medronho, que garantiu apoio no processo de elaboração e implementação de planos de HACCP. As pessoas interessadas puderam candidatar-se ao Projecto ARRISCA+, para financiar as melhorias requeridas pela implementação dos planos.

Financiamento: Programa LEADER+ e PROALGARVE.

Realização de formação-acção **Capacitação para a Qualificação do Funcionamento e da Prestação de Serviços** (2006-2007), num total de 182 horas para 22 responsáveis e elementos técnicos da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Tavira.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de 8 acções de formação em **TIC** (2006-2007), com uma duração total de 196 horas, para 91 funcionários e funcionárias da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Tavira.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de acção de formação em **Apicultura em Modo de Produção Biológico** (2008), dirigida a 14 pessoas ligadas à actividade apícola.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de acção de formação em **Gestão Cinegética** (2008), dirigida a 14 elementos de Associações de Caça

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 5 acções de formação para **Facilitadores de Empreendedorismo** (2008), com 25 horas cada uma, que envolveram 71 participantes (docentes, técnicos e técnicas de orientação vocacional, empresários e empresárias, estudantes universitários/as).

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 5 acções de formação sobre **Metodologia de Animação Cidadã** para a Acção Solidária (2008), com a duração de 32 horas cada uma, realizadas no âmbito de Escolas de Ensino Superior, envolvendo mais de 200 docentes e estudantes.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 4 acções de formação sobre **Conceito e Prática do Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 10 h 30 m cada uma, que envolveram 224 autarcas e técnicos e técnicas superiores de autarquias.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 4 workshops regionais sobre **implementação do Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 7 horas cada um, que envolveram 45 autarcas e técnicos e técnicas superiores de autarquias.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de uma acção de formação sobre **Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 3 horas, que envolveu 201 participantes e foi encomendada pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica.

10. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Intervenção formativa em Moçambique (1993).

Encomendada pelo CIDAC e desenvolvida em colaboração com a Direcção Provincial de Educação de Tete, a formação de 90 horas, ao longo de 3 semanas, visou capacitar agentes educativos e associativos, preparando-os para a gestão de pequenos projectos e rentabilização dos recursos locais.

Intervenção formativa na Guiné Bissau (1993), em Iemberem.

Encomendada pelo CIDAC e desenvolvida em colaboração com a entidade guineense AD - Associação para o Desenvolvimento, a formação de 90 horas, ao longo de 3 semanas, envolveu dirigentes de associações de agricultores e de pescadores, dirigentes cooperativos e membros de agrupamentos produtivos agrícolas, procurando capacitá-los para a gestão de projectos, com destaque para a gestão, contabilidade e administração dos colectivos.

Realização do Projecto Estreitar Laços para a Promoção do Desenvolvimento Local e Cidadania (2005).

O projecto permitiu à In Loco e ao CEADES - Centro de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento Territorial (Chapecó, Santa Catarina, Brasil) partilhar metodologias e favorecer a transferência da metodologia LEADER para o interior do Estado de Santa Catarina e da metodologia de Orçamento Participativo para a Serra do Caldeirão.

A cooperação envolveu a recepção de elemento do CEADES pela In Loco e uma visita de estudo a Chepecó com representantes dos Municípios da Serra do Caldeirão.

Financiamento: Programa LEADER +.

Participação no **Projecto Raízes para o Desenvolvimento** (2005-2006), em Monapo, Moçambique. Coordenado pela Associação de Defesa do Património de Mértola, o projecto contou também com a Associação Terras do Baixo Guadiana.

A In Loco foi responsável por 2 acções de formação em Concepção, Planeamento, Desenvolvimento e Avaliação de Projectos, uma de 60 horas para dirigentes associativos e uma de 30 horas para mulheres com intenção de criar microempresas. A formação foi organizada em função do desenvolvimento dos projectos das pessoas participantes.

Financiamento: Vector 2 (cooperação) do Programa LEADER+.

Formação em **Gestão de Projectos: Diagnóstico, Implementação e Avaliação** (2007). A formação, dirigida a líderes de associações locais do município de Porto Novo (Santo Antão, Cabo Verde) teve uma duração de 50 horas e foi realizada no âmbito de projecto desenvolvido pela Associação de Defesa do Património de Mértola.

Consultoria ao Governo da República de Cabo Verde (Direcção-Geral da Administração Local) para a implementação do Orçamento Participativo no país (desde 2007 à actualidade). A In Loco integra o Núcleo de Coordenação Nacional, juntamente com o Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território, o Ministério das Finanças, o Ministério da Cooperação, as Nações Unidas, a Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde e a Plataforma das ONG's. O papel da In Loco incide: *i)* na capacitação dos membros deste Núcleo, dos Executivos das experiências-piloto, dos técnicos das autarquias envolvidas e dos dirigentes de associações locais; *ii)* no apoio à concepção, monitorização e avaliação das experiências de OP; *iii)* na coordenação do site de Internet www.op-caboverde.org (em fase final de criação).

Participação na **avaliação externa final do projecto Guiné-Bissau: Produtos, Técnicas e Saberes da Terra** (2008). Este projecto desenvolvido pela organização local Tiniguena visou a organização e promoção da produção e comercialização de produtos locais na Guiné Bissau. A avaliação implicou três semanas de recolha de dados no terreno e um mês para produção do relatório final. O trabalho foi encomendado pelo CIDAC.

Colaboração com o Governo do Estado do Pará, Brasil, na organização do **Fórum das Autoridades Locais pela Inclusão Social e Democracia Participativa e Fórum das Autoridades Locais Amazónicas** (2009). A colaboração da In Loco incidiu sobretudo a dois níveis: *i)* mobilização de autoridades locais de diferentes países africanos, com especial destaque para os que integram a CPLP; *ii)* apoio na definição programática e no desenvolvimento dos Fóruns em causa.

11. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

Por encomenda da DG V, preparação e organização de **Seminário Europeu sobre Metodologias de Avaliação de Programas e Projectos de Integração Social e Económica** (1990).

Organização de **Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Local em Meio Rural** (1990).

Participação na **rede Iniciativas Locais para o Emprego da OCDE** (1988-1990).

Participação no **Programa LEDA** (DG V) como zona associada (1988-1991).

Correspondente nacional do **Programa ERGO** (DG V) de luta contra o desemprego de longa duração (1989-1991).

Organização de Seminário Regional para promoção da **Iniciativa Comunitária TELEMATIQUE**, com financiamento da DGXIII (1991).

Organização de **Seminário Europeu sobre Desenvolvimento Local e Formação de Adultos** (1991).

Organização do **encontro A Criança em Meio Rural** (1991), no âmbito do Projecto Radial.

Membro da **Rede VIRGILE**, Associação Rede Europeia para o Mundo Rural, constituída em 1993.

Em colaboração com a INDE, organização de **Seminário sobre Papel do Desenvolvimento Local no Desenvolvimento Regional**, com financiamento da DG XVI (1993).

Participação activa na criação da **ANIMAR** (1993), a Associação Rede Portuguesas das Organizações e Iniciativas de Desenvolvimento Local. A partir da criação, envolvimento regular nos corpos sociais e no desenvolvimento de projectos.

Participação na criação da **Globalgarve – Agência de Desenvolvimento Regional** (1994), em resultado da preparação de candidatura a uma Subvenção Global, em parceria com o Núcleo Empresarial da Região do Algarve e a Associação Vicentina .

Organização de **Seminário com mulheres da Serra do Caldeirão** (1994).

Organização de **seminário sobre Educação Ambiental** (1994) com o apoio da Associação LIFE de Berlim e a colaboração da Direcção Regional de Educação e da Direcção Regional de Ambiente e Recursos Naturais.

Co-organização da **I MANIFesta** (1994), feira-festa-assembleia do Desenvolvimento Local, promovida pela ANIMAR, em Santarém.

Apoio na organização da **II MANIFesta** (1996), em Tondela.

Coordenador da **Rede TASC** - Territorial Action for Social Cohesion (1996-1997), em que 12 parcerias locais (de 9 países da UE) procuraram partilhar experiências e transferir know-how em torno do combate à exclusão e elaboraram recomendações para a União Europeia

Organização do **seminário Agenda 2000** - In Loco (1997), em colaboração com a Rede Europeia de Desenvolvimento Sustentável.

Organização das **Jornadas Tradição e Inovação** (1997), com apoio da Câmara Municipal de Loulé.

I Jornadas de Planeamento Estratégico do Turismo Rural - Algarve em parceria com a Região de Turismo do Algarve (1998).

Apoio na organização da **III MANIFesta** (1998), em Amarante.

Co-organização do **1º Encontro sobre Pastagens** (1998), no quadro do Projecto Em Torno da Cabra, em colaboração com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade do Algarve.

Participação na organização do **Sustainable Mystery Tour** (1998), exposição itinerante sobre sustentabilidade do desenvolvimento rural, que percorreu a Europa e foi inaugurada em Portugal pelo Presidente da República.

II Jornadas de Planeamento Estratégico do Turismo Rural - Algarve em parceria com a Região de Turismo do Algarve (1999).

II Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes – Algarve' 99 (1999) numa co-organização da Coordenação das Colectividades Portuguesas de França (CCPF) e da Associação In Loco.

Realização das **Jornadas do Património e Desenvolvimento Local de Estói** (2000).

Organização do 9 de Maio, Dia da Europa (2001), com realização do **Comboio da Europa de Faro a Lagos**, em comum com os Organismos de Informação Europeia do Algarve

Seminário Europeu sobre os **Jovens e o Desenvolvimento Local nos Meios Rurais** (2001), com a participação de elementos oriundos de outros Carrefour's da União Europeia.

Jornadas sobre a **Função Social do Museu – Museologia Comunitária** (2001), em parceria com as Câmara Municipais de Alcoutim e Tavira e o MINOM Portugal

1º Encontro de Pedestrianismo de Cachopo (2001), em parceria com a Câmara Municipal de Tavira

Organização da **IV MANIFesta** (2001), em Tavira, que contou com o contributo de Dinamizadores Regionais, jovens que se encarregaram de mobilizar as entidades das suas regiões para a participação no evento e que, para o efeito, estiveram envolvidos num processo de formação-acção.

Apoio na organização da **V MANIFesta** (2003), em Serpa.

Organização do **Encontro Jovens da Serra do Caldeirão** (2005).

Colaboração na organização da **VI MANIFesta** (2006), em Trancoso.

Organização do **I Encontro Nacional sobre o Orçamento Participativo** (2007), em colaboração com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Participação na organização do **II Encontro Nacional sobre o Orçamento Participativo** (2008). A coordenação da organização foi da Câmara Municipal de Palmela.

Colaboração na organização do **I Encontro de Governos Locais Lusófonos** (2008), em Brasília (Brasil).

Colaboração na organização do **Seminário Internacional Orçamento Participativo** (2008), em Belo Horizonte. Este seminário foi coordenado pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Colaboração na organização do **I Encontro Internacional de Redes de Orçamento Participativo** (2008), em Belo Horizonte.

Elemento da coordenação da **Plataforma Mundial de Orçamentos Participativos** (2008-2009), responsável pela coordenação do grupo de trabalho sobre a Comunicação da Plataforma.

Colaboração na organização do **Encontro Mundial de Redes de Orçamento Participativo** (2009), que teve lugar em Belém do Pará, no âmbito do Fórum Social Mundial.

12. EDIÇÕES

Formação de Monitores Locais em Animação Infantil, Cadernos A Rede nº 1, (1987).

Formação para o Auto-Emprego e Desenvolvimento Local em Zonas Rurais, Caderno A Rede nº 2 (1988).

A Rede para o desenvolvimento local – publicação periódica (1990-1998).

Teatro na Serra Algarvia - testemunho de uma experiência de animação teatral em Cachopo (1991).

O Sequeiro Algarvio, Actualidades e Perspectivas - a importância actual dos sistemas agro-florestais (1992).

Ver Brincar - testagem de jogos e brinquedos em madeira fabricados pela oficina "A Torre", em colaboração com os Centros de Animação Infantil e Rede de Educação Itinerante (1992) .

Um olhar, um Percurso - historial do Projecto RADIAL (1992).

Apoio à Edição do Livro **Montes do Nordeste Algarvio**, de Cristiana Bastos (1993).

Jornal da Serra - publicação mensal dirigida à zona de intervenção LEADER (1993-2000).

Edição de três colecções de **postais da Serra do Caldeirão**: paisagens, gentes e ofícios I e gentes e ofícios II (1994).

Nordeste Esquecido - panorama da geografia humana, física e cultural do Nordeste Algarvio (1994).

Mulheres da Serra do Caldeirão – sobre o Encontro das Mulheres da Serra (1994).

Portugal Meridional - roteiro sobre as freguesias da Serra do Caldeirão e concelhos circundantes, edições em português, alemão e inglês (1995).

O novo rosto da Serra - testemunho de um jornalista belga sobre os 3 anos do Programa LEADER na zona do Caldeirão, edições em português e em francês (1995).

Apoio à edição da Brochura **O Património Arqueometalúrgico de Alcoutim** (1995).

Apoio à edição do livro **Alte na roda do tempo** – trabalho sobre o património da freguesia, na sequência do Campus do Património que teve lugar na localidade (1995)

Edição de 2 **Calendários sobre a Serra do Caldeirão** (1995 e 1998).

Actas do 1º Encontro sobre a Problemática da **Pastagem na Serra do Caldeirão** (1998).

Publicação de diversos **boletins de freguesia**, por todo o território da Serra do Caldeirão (a partir de 1998 até à actualidade).

A Serra do Caldeirão, Roteiro Sócio-Cultural (1999), com a colaboração do Centro de Estudos Territoriais do ISCTE.

Co-produção de **O Medronheiro e a Aguardente de Medronho** (1999), em parceria com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade do Algarve.

Actas das **I Jornadas de Planeamento Estratégico de Turismo Rural** (1999), em colaboração com a Região de Turismo do Algarve.

Estoi, um olhar sobre o Património (2000).

Formação/Inserção Profissional Territorializada (2001), sobre a metodologia de formação criada e aperfeiçoada pela In Loco ao longo de 15 anos de experiência.

Roteiro pedestre com 12 rotas de descoberta (2001).

Dar Rosto à Intervenção, Os Animadores de Desenvolvimento Local (2001) – apresentação da rede de técnicos de animação local.

Boas Práticas em Culturas de Alfarrobeira (2005).

Colaboração na preparação e edição do livro **Dez anos da Animar** (2005) – retrato dos antecedentes do movimento de desenvolvimento local em Portugal, da criação da Animar e dos dez anos iniciais.

Orçamento Participativo, Animação Cidadã para a Participação Política (2008), sobre a metodologia do OP e a experiência conduzida em São Brás.

Animação Cidadã para a Acção Solidária (2008), sobre metodologia de mobilização cívica na área social e a experiência conduzida em São Brás.

Manual de Boas Práticas para a Produção de Aguardente de Medronho (2008).

Co-produção de **Balanço de Competências-Chave para o Empreendedorismo – Manual de Apoio ao Facilitador** (2008)

Co-produção **Clube Mais – Educação para o empreendedorismo** (2008) – consultoria para a revisão.

Actas do **I Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo**, Associação In Loco e Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Lisboa (2008).

Actas do **II Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo e Democracia Local**, Associação In Loco e Câmara Municipal de Palmela, Lisboa (2008)

Observatório Nacional de Orçamentos Participativos, Associação In Loco e Centro de Estudos Sociais, Lisboa (*no prelo*). Publicação relativa às experiências de Orçamento Participativo desenvolvida em Portugal.

72 Perguntas Frequentes sobre Orçamento Participativo, uma edição conjunta das Nações Unidas (ONU-HABITAT), Centro de Estudos Sociais e Associação In Loco, Lisboa. Trata-se de um manual das Nações Unidas originalmente escrito em inglês, francês, espanhol e italiano. A edição portuguesa é co-coordenada pelo CES e pela In Loco (*no prelo*).

13. SERVIÇOS ASSOCIADOS

Recolha, organização, tratamento e difusão de **informação de apoio ao desenvolvimento local**, com destaque para a informação relativa a legislação e a instrumentos de apoio técnico e financeiro (desde o início até à actualidade).

A informação é facultada nas instalações da In Loco, é difundida pelos técnicos da entidade, nomeadamente os técnicos de animação local (directamente e através dos boletins locais que editam), e enviada em suporte informático ou em papel.

A informação pode estar organizada em unidades ou ser agrupada em brochuras temáticas.

Financiado através de múltiplos instrumentos programáticos, com destaque para a Iniciativa Acções de Informação da DG X, que reconheceu a In Loco como elemento da sua rede Carrefour Rural (1994-2004).

Constituição, organização e alargamento de um **Centro de Recursos em Conhecimento** (livros, revistas, CD, vídeos, outros materiais); disponibilização do acervo a colaboradoras e colaboradores internos, a pessoas que se encontram em percursos formativos promovidos pela entidade e ao público em geral; animação e apoio técnico às pessoas que procuram o espaço.

O Centro integra uma biblioteca, uma mediateca, uma galeria e um espaço e equipamento de acesso à Internet.

Financiado através de múltiplos instrumentos programáticos (a partir de 2001 até à actualidade), com realce para o Projecto Centro de Recursos em Conhecimento, integrado no Programa de Assistência Técnica ao QCA II.

A In Loco tem funcionado como uma **escola** para muitos estudantes e jovens que concluíram percursos formativos, vindos de escolas secundárias, profissionais e do ensino superior; da região, do país e de muitos outros países da Europa e da América Latina. A associação tem assegurado acolhimento e enquadramento técnico e pedagógico a quantos e quantas a procuram, seja para a realização de estágios curriculares e profissionais, seja para a concretização de programas de intercâmbio e de colocação.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável
Avenida da Liberdade, 101,
8150-101 São Brás de Alportel
Tel: 289840860
Fax: 289840879
inloco@mail.telepac.pt
<http://www.in-loco.pt>

Centro Brito de Carvalho
Edifício da antiga Escola Primária
8100-202 Salir
Tel: 289 489532
Fax: 289 489531